

Editorial

A *Revista Tecnologia e Sociedade* visa contribuir para o entendimento aprofundado das múltiplas e complexas relações entre a tecnologia e a sociedade, mediante a divulgação de relevantes trabalhos interdisciplinares de pesquisa em artigos e resenhas bibliográficas, que possam promover e enriquecer diálogos e reflexões, bem como subsidiar a educação, as pesquisas e ações voltadas à promoção do desenvolvimento harmônico da sociedade.

Em sua oitava edição, a revista traz contribuições de: Angela Luzia Miranda, que – em seu artigo: *Correntes e correntezas. O lugar de Heidegger no âmbito da filosofia da tecnologia* - discorre criticamente sobre concepções e classificações que buscam situar e interpretar a filosofia da técnica de Martin Heidegger, salientando a importância do pensamento *heideggeriano* no âmbito das correntes da filosofia da tecnologia, assim como para a compreensão do sentido da técnica enquanto “modo de ser” na modernidade; Christian Pierre Kasper, que - em seu artigo: *Notas sobre a noção de sistema técnico* -, apresenta uma revisão bibliográfica crítica sobre sistemas técnicos, examinando inter-relações e interdependências entre organização, princípios de desenvolvimento e funcionamento de sistemas técnicos, e entre coerência sistêmica, autonomia de conjuntos técnicos e decisões humanas; Renato Dagnino, que - em seu artigo: *"Ciência e tecnologia para a cidadania" ou adequação sócio-técnica com o Povo?* -, discute o modo como tem se tratado a relação entre ciência, tecnologia e sociedade em ambientes dedicados a analisar políticas de ciência e tecnologia e de ensino superior da América Latina, destacando a necessidade de orientação do potencial de geração de ciência e tecnologia com base em interesses e valores adequados ao conceito de Povo, e com a participação deste na produção do conhecimento, a fim de materializar a proposta de “Ciência e Tecnologia para a Cidadania”; Roberto Evair Falcione e Mário Lopes Amorim, que - em seu artigo: *O ensino profissionalizante na sociedade moderna industrial: um olhar histórico* -, retratam historicamente experiências em ensino profissionalizante, focalizando alguns recortes no período que abrange desde o ensino profissional francês do século XIX até a Lei n. 5.692/71, pondo em questão o papel do ensino profissional na manutenção e reprodução de relações desiguais de classes, privilégios de uma minoria e exclusão de uma maioria no âmbito social, político e econômico; Karina Roberta Baseggio e Eray Proença Muniz, que – em seu artigo: *Autonomia do aluno de Ensino à Distância (EAD) no processo de ensino e de aprendizagem* -, tratam desta questão, com base em pesquisa realizada na cidade de São Gabriel do Oeste, Estado de Mato Grosso do Sul, apontando habilidades necessárias e muitas vezes inexistentes para tal nos alunos; Camila Lopes Ferreira, Luiz Alberto Pilatti e Antonio Carlos Frasson, que – em seu artigo: *O direito à preguiça: uma análise do tempo de trabalho x tempo livre* -, discutem a relação entre “tempo de trabalho” e “tempo de não-trabalho” de empregados e empregadores, baseados no manifesto “O direito à preguiça”, de Paul Lafargue (1983), enfatizando a importância das atividades de lazer no tempo de não-trabalho, em prol da melhoria da qualidade de vida das pessoas, e, extensivamente, das atividades de trabalho; John Motloch e Eloy Fassi Casagrande Jr., que – em seu artigo: *Education for sustainable development:*

the US-Brazil Sustainability Consortium experience -, discorrem sobre uma iniciativa e estruturação de parceria em educação voltada ao desenvolvimento sustentável (*Education for Sustainability - EFS*) - o Consórcio EUA/Brasil em Sustentabilidade (*USA-Brazil Sustainability Consortium - USBSC*) - que promove intercâmbios internacionais de estudantes de arquitetura, engenharia e construção civil, arquitetura paisagística, planejamento urbano e gestão ambiental e de recursos naturais, com uma abordagem educacional baseada em três eixos do desenvolvimento sustentável: responsabilidade ambiental, justiça social e vitalidade econômica; Jucelia Saletti Giacomini da Silva e Aguinaldo dos Santos, que - em seu artigo: *Implicações dos conceitos da sustentabilidade no design: uma revisão crítica* -, apresentam uma revisão crítica acerca do estado da arte da heurística do desenvolvimento sustentável e suas implicações no design, focalizando novas competências exigidas na educação e prática profissional de design, com vistas a abordagens sistêmicas produto-serviço. Por fim, Ronaldo de Oliveira Corrêa apresenta uma resenha bibliográfica sobre o livro *Design e cultura: sintonia essencial*, da autoria de Maristela Ono, desenvolvido a partir de um recorte teórico de sua tese de doutorado e dissertação de mestrado, contribuindo no entendimento das inter-relações e interdependências entre fatores culturais e o design industrial, e suas implicações nos sistemas de artefatos - em suas funções simbólicas, de uso e técnicas - e nas relações econômicas e sociais.

Esperamos que esta revista contribua em estudos, pesquisas e ações que promovam o aprimoramento da sabedoria, harmonia e qualidade de vida da sociedade.

Aos autores, Conselho Editorial, Comissão Editorial, avaliadores e demais colaboradores, nosso profundo agradecimento pelas valiosas contribuições na composição desta edição.

Cordialmente convidamos estudantes, educadores e pesquisadores a contribuírem com artigos e resenhas bibliográficas inéditos, na tessitura de reflexões e diálogos alinhavados pela *Revista Tecnologia e Sociedade*.

Maristela Mitsuko Ono
Editora da Revista Tecnologia e Sociedade